

CEARÁ EM COMEX

Edição: Fevereiro/2022



CIN

Centro Internacional de Negócios
do Ceará



Federação das Indústrias do Estado do Ceará

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



**Centro Internacional de Negócios
do Ceará**



Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

José Ricardo Montenegro Cavalcante
PRESIDENTE- FIEC

Marcos Soares
DIRETOR DE COMÉRCIO EXTERIOR

Ana Karina Paiva Frota
GERENTE – CIN CE

Lais Di Giovanni Bertozo Aguiar
ASSESSORA ESPECIAL – CIN CE
INTELIGÊNCIAL COMERCIAL

Mateus Rodrigo Nunes da Silva
Ana Milena Lima Ferreira
EQUIPE DE INTELIGÊNCIAL COMERCIAL

Arte Visual
GECOM- FIEC

Av. Barão de Studart, 1980 – 4º andar – Aldeota
CEP – 60120-024 – Fortaleza – Ceará
Tel: 55 85 3421-5420
www.cin-ce.org.br
E-mail: cin@sfiec.org.br

2022 CIN CE
Centro Internacional de Negócios do Ceará – CIN CE
Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC

As informações disponíveis no estudo poderão ser reproduzidas, desde que citada a fonte.
A Coordenação de Comércio Exterior do CIN CE quer ouvir a sua opinião sobre esse estudo através
do e-mail: cin@sfiec.org.br

CEARÁ EM COMEX

EDIÇÃO: Fevereiro/2022

Período de referência: Fevereiro de 2022

(Dados coletados em 08 de março de 2022)

Sumário

SUMÁRIO EXECUTIVO	4
PANORAMA DO COMÉRCIO EXTERIOR DO CEARÁ	5
TABELA 1 – EXPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS	5
TABELA 2 – IMPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS	5
TABELA 3 - BALANÇA COMERCIAL CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO	5
GRÁFICO 1 - RELAÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO	6
GRÁFICO 2 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO NORDESTE NO ACUMULADO DO ANO	6
GRÁFICO 3 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL NO ACUMULADO DO ANO	6
EXPORTAÇÕES CEARENSES	7
TABELA 4 - EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO	7
TABELA 5 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO	9
TABELA 6 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO	10
TABELA 7 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO	11
TABELA 8 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE DESTINO NO ACUMULADO DO ANO	13
TABELA 9 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL	13
IMPORTAÇÕES CEARENSES	14
TABELA 10 - IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO	14
TABELA 11 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO	16
TABELA 12 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO	17
TABELA 13 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO	18
TABELA 14 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE ORIGEM NO ACUMULADO DO ANO	20
TABELA 15 – IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL	20

SUMÁRIO EXECUTIVO

Os dados presentes na edição do Ceará em Comex são relativos ao acumulado do ano até o mês anterior à edição do referido estudo, em virtude do prazo que a Secretaria de Comércio Exterior – SECEX necessita para coletar, processar e disponibilizar os dados no Sistema ComexStat.

Desta forma, a edição de janeiro do ano corrente tem como período de referência os dados de janeiro do ano analisado; a edição de fevereiro traz dados de janeiro e fevereiro; a edição de março contempla os números de janeiro, fevereiro e março; e assim sucessivamente.

Os dados contidos no Ceará em Comex são disponibilizados pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia. Com a adoção do novo processo de exportação (DU-E), alguns registros vêm sendo atualizados pelo próprio ministério no decorrer do mês, logo, os números apresentados no referente estudo podem sofrer alterações.

Os dados de comércio exterior do campo “Municípios” se referem ao código do município cadastrado como domicílio fiscal da empresa responsável pela operação de exportação ou importação. Por essa razão, os valores podem divergir dos demais dados do estudo.

PANORAMA DO COMÉRCIO EXTERIOR DO CEARÁ

As exportações cearenses registraram o valor de US\$ 177 milhões em fevereiro de 2022, o que corresponde a um aumento de 33,4% se comparado com mesmo mês do ano anterior. Já no acumulado de 2022, as exportações somaram US\$ 387,6 o que corresponde a um aumento de 62,3% se comparado com o mesmo período do ano anterior. As importações cearenses apresentaram um desempenho positivo, registrando um montante de US\$ 373,8 milhões o que corresponde a um aumento de 76,4% se comparado com o mês de fevereiro de 2021. Somando as operações de importação de janeiro e fevereiro deste ano, o Ceará já ultrapassou US\$ 1 bilhão, valor 123% maior que o realizado no acumulado de 2021. Os resultados dos primeiros dois meses de 2022 geraram um saldo negativo de US\$ 615,1 milhões na balança comercial do Ceará.

A participação da pauta exportadora cearense na balança comercial do Nordeste é de 12,4% e no âmbito nacional se mantém em 0,9%. As importações cearenses representam nos âmbitos regional e nacional, 18,5% e 2,6%, respectivamente, quando analisado o acumulado de 2022.

TABELA 1 – EXPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS

Mês	2022 US\$ FOB	Variação Mensal	2021 US\$ FOB	Variação Mensal	Variação 22-21
Janeiro	210.530.600	*	106.103.543	*	98,4% ▲
Fevereiro	177.066.405	-15,9% ▼	132.711.259	25,1% ▲	33,4% ▲

Observações: (*) Não se aplica.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

TABELA 2 – IMPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS

Mês	2022 US\$ FOB	Variação Mensal	2021 US\$ FOB	Variação Mensal	Variação 22-21
Janeiro	628.872.151	*	237.203.020	*	165,1% ▲
Fevereiro	373.834.363	-40,6% ▼	211.898.002	-10,7% ▼	76,4% ▲

Observações: (*) Não se aplica.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

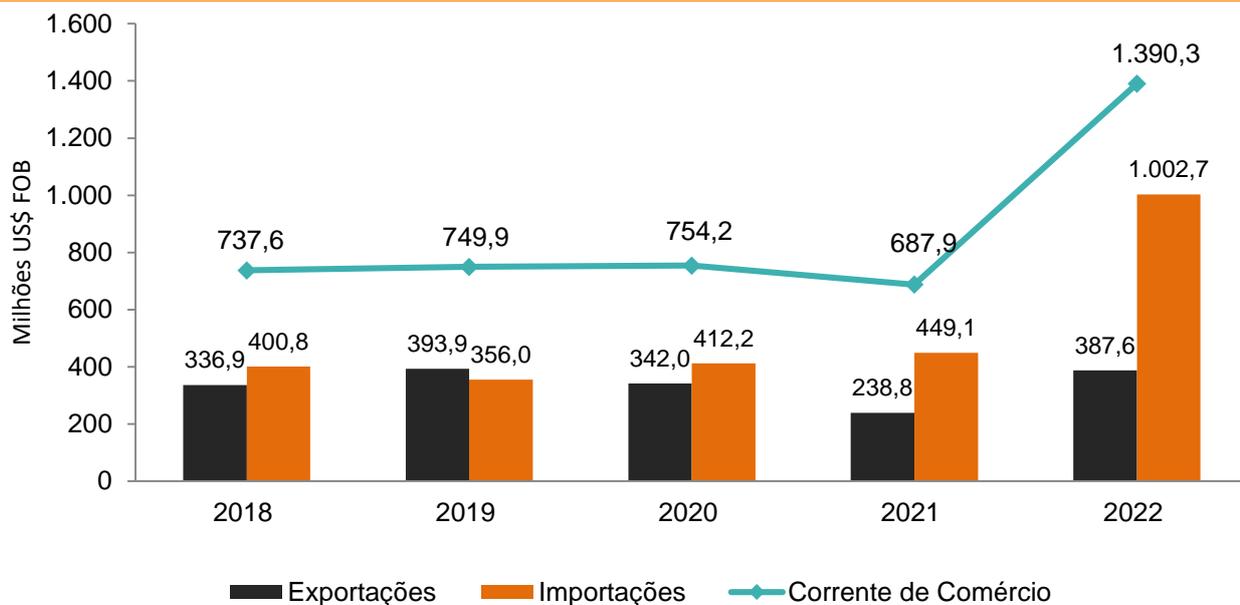
TABELA 3 - BALANÇA COMERCIAL CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO

Ano	Exportações US\$ FOB	Variação	Importações US\$ FOB	Variação	Saldo Comercial US\$	Variação 22-21
2018	336.857.759	*	400.759.639	*	-63.901.880	*
2019	393.935.181	16,9% ▲	355.983.445	-11,2% ▼	37.951.736	159,4% ▲
2020	342.003.263	-13,2% ▼	412.197.944	15,8% ▲	-70.194.681	-285% ▼
2021	238.814.802	-30,2% ▼	449.101.022	9% ▲	-210.286.220	-199,6% ▼
2022	387.597.005	62,3% ▲	1.002.706.514	123,3% ▲	-615.109.509	-192,5% ▼

Observações: (*) Não se aplica.

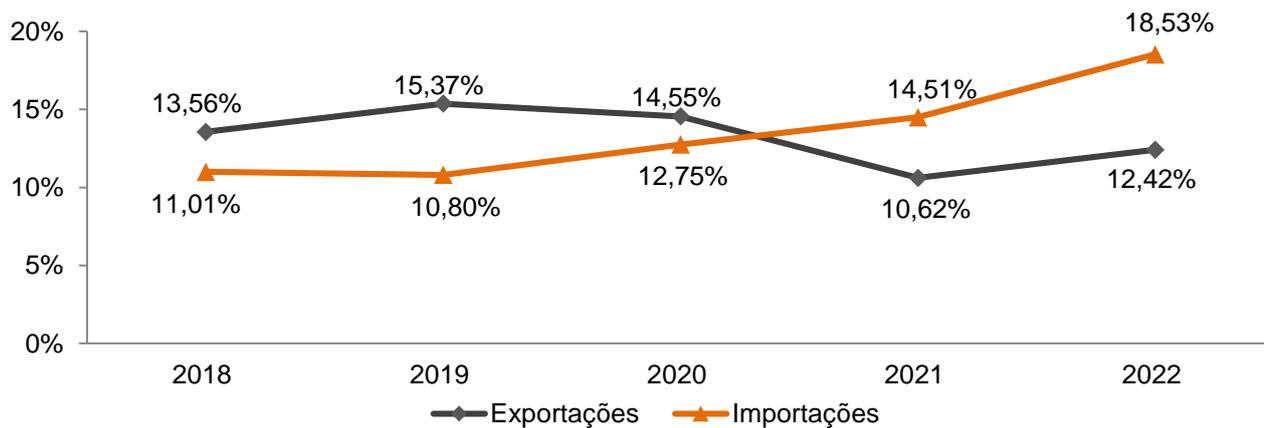
Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

GRÁFICO 1 - RELAÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO



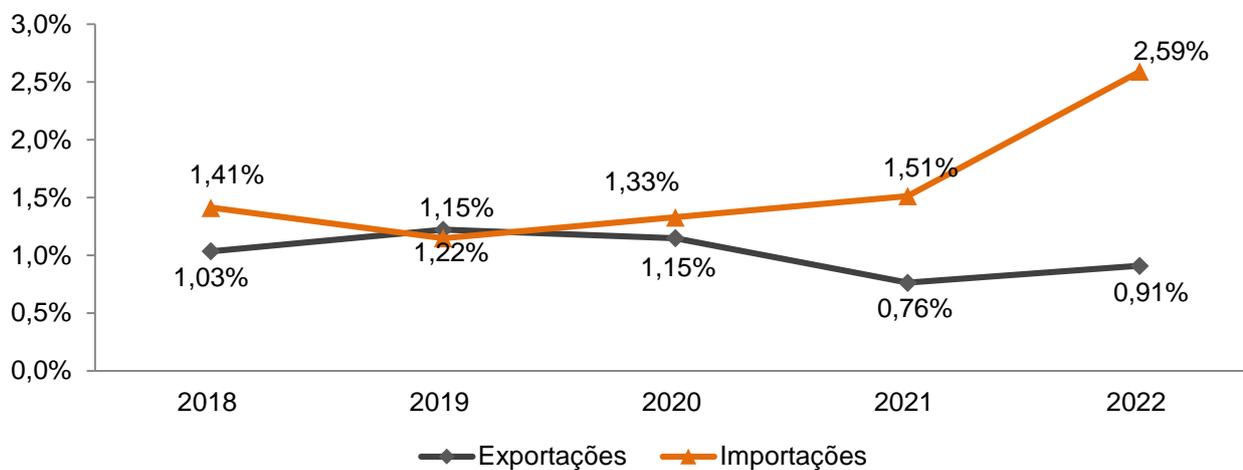
Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

GRÁFICO 2 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO NORDESTE NO ACUMULADO DO ANO



Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

GRÁFICO 3 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL NO ACUMULADO DO ANO



Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

EXPORTAÇÕES CEARENSES

TABELA 4 - EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO						
Estados	2022 US\$ FOB	Part. 2022	2021 US\$ FOB	Part. 2021	Variação 22 -21	
SP	8.293.882.282	19,4%	6.523.086.054	20,8%	27,1%	▲
RJ	5.004.250.438	11,7%	3.662.998.624	11,7%	36,6%	▲
MG	4.758.283.074	11,2%	4.619.775.598	14,7%	3%	▲
MT	3.882.334.810	9,1%	2.498.347.142	8%	55,4%	▲
RS	3.095.878.223	7,3%	1.892.593.122	6%	63,6%	▲
PA	2.727.494.420	6,4%	4.077.029.246	13%	-33,1%	▼
PR	2.707.453.544	6,3%	1.866.809.254	6%	45%	▲
SC	1.590.033.046	3,7%	1.122.452.869	3,6%	41,7%	▲
GO	1.585.381.087	3,7%	762.973.011	2,4%	107,8%	▲
BA	1.325.305.562	3,1%	1.071.386.510	3,4%	23,7%	▲
ES	1.305.318.794	3,1%	943.556.246	3%	38,3%	▲
MS	991.294.267	2,3%	593.656.871	1,9%	67%	▲
MA	581.976.107	1,4%	504.155.167	1,6%	15,4%	▲
PE	481.707.635	1,1%	244.334.583	0,8%	97,2%	▲
CE	387.597.005	0,9%	238.814.802	0,8%	62,3%	▲
TO	261.913.624	0,6%	146.370.556	0,5%	78,9%	▲
RO	177.663.105	0,4%	53.565.036	0,2%	231,7%	▲
RN	137.368.119	0,3%	56.444.161	0,2%	143,4%	▲
AM	123.324.894	0,3%	140.573.964	0,4%	-12,3%	▼
AL	87.750.911	0,2%	76.212.502	0,2%	15,1%	▲
PI	86.096.242	0,2%	29.483.015	0,1%	192%	▲
RR	68.662.936	0,2%	40.983.405	0,1%	67,5%	▲
AP	41.938.458	0,1%	50.977.142	0,2%	-17,7%	▼
DF	40.803.112	0,1%	34.278.942	0,1%	19%	▲
PB	22.713.959	0,1%	22.365.562	0,1%	1,6%	▲
SE	10.724.473	0,0%	6.154.792	0,0%	74,2%	▲
AC	8.684.288	0,0%	6.573.505	0,0%	32,1%	▲
Não Declarada	2.857.474.263	6,7%	36.965.192	0,1%	7630,2%	▲
Total	42.643.308.678	100%	31.322.916.873	100%	36,1%	▲

Exportações " Não Declarada" deverão ser posteriormente contabilizadas nas estatísticas dos estados.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

Com aumento de 168,5%, as exportações de São Gonçalo do Amarante correspondem a 51,4% do total vendido pelo Ceará e registraram o montante de US\$ 199,9 milhões em exportações nos dois primeiros meses de 2022. O resultado positivo se deu, principalmente, em consequência do aumento das vendas de produtos da indústria siderúrgica, considerando que o município engloba o polo siderúrgico do estado, que é responsável pelos principais produtos da pauta exportadora cearense.

Sobral registrou um crescimento nas exportações em consequência do aumento das vendas do setor calçadista para o exterior e registrou uma variação positiva de 33,5% no ano, realizando um valor de US\$ 37,7 milhões em vendas.

Fortaleza obteve um desempenho positivo de 8,1%, somando em exportações o valor de US\$ 31,5 milhões. Os principais produtos exportados pela capital foram cocos, castanhas e seus produtos, combustíveis minerais, soja e cera de carnaúba.

O município de Maracanaú registrou crescimento de 55,7% nas exportações, somando um montante de US\$ 23,5 milhões e apresenta como grande destaque o aumento nas vendas do setor de alumínio e suas obras com destino aos Estados Unidos e México. Outro destaque nas vendas internacionais do município foram as rolhas e tampas, que teve como principal comprador a Colômbia.

Já o município de Icapuí iniciou o ano com queda de 22,8% nas exportações se comparado ao mesmo período de 2021. O município registrou exportações no valor de US\$ 14,9 milhões em decorrência, principalmente, da venda de produtos da fruticultura, em especial melões.

Com exportações no valor de US\$ 12,6 milhões, o município de Caucaia apresentou redução de 50%, consequência da diminuição de exportações de equipamentos para geração de energia eólica.

O município do Aquiraz apresentou crescimento de 1,5%, somando US\$ 7,3 milhões. Os produtos à base de coco e de castanha de caju são os principais itens vendidos ao exterior pelo município, em especial para a Holanda, Canadá e Argentina.

Com 59% de aumento nas exportações, Uruburetama aparece no ranking dos principais municípios exportadores no acumulado de 2022 e registra o valor de US\$ 7,2 milhões em vendas para o exterior. Os principais produtos exportados pelo município são calçados e suas partes e tiveram os Estados Unidos como principal comprador.

As exportações do município do Eusébio registraram aumento de 9,1% e um montante de US\$ 6,1 milhões. Este aumento se deu devido às vendas de cera de carnaúba, as quais tiveram como principais destinos a China, Japão e Alemanha.

O município de Itapipoca aparece na lista dos principais exportadores com crescimento de 33%, que corresponde ao montante de US\$ 5,2 milhões em exportações. Os principais produtos vendidos no exterior pertencem ao setor de calçados, tendo como destino a Argentina.

TABELA 5 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO

Municípios	2022 US\$ FOB	Part. 2022	2021 US\$ FOB	Part. 2021	Variação 22-21
São Gonçalo do Amarante	199.891.125	51,4%	74.452.385	30,4%	168,5% ▲
Sobral	37.722.205	9,7%	28.247.087	11,5%	33,5% ▲
Fortaleza	31.502.685	8,1%	29.150.435	11,9%	8,1% ▲
Maracanaú	23.495.176	6%	15.089.102	6,2%	55,7% ▲
Icapuí	14.943.549	3,8%	19.350.446	7,9%	-22,8% ▼
Caucaia	12.606.772	3,2%	25.202.731	10,3%	-50% ▼
Aquiraz	7.346.417	1,9%	7.235.467	3%	1,5% ▲
Uruburetama	7.155.420	1,8%	4.498.342	1,8%	59,1% ▲
Eusébio	6.126.810	1,6%	5.618.194	2,3%	9,1% ▲
Itapipoca	5.175.754	1,3%	3.895.899	1,6%	32,9% ▲
Demais Municípios	42.580.685	11%	31.964.346	13,1%	33,2% ▲
Total	388.546.598	100%	244.704.434	100%	58,8% ▲
Total de Municípios	46		47		-2,1% ▼

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

O grupo de “ferro fundido, ferro e aço”, que é o principal setor exportador do estado, obteve um crescimento de 157,4%, realizando US\$ 196,9 milhões em exportações no primeiro bimestre de 2022. Do setor, o principal produto exportado “Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, de seção transversal retangular, que contenham, em peso, menos de 0,25 % de carbono”, apresentou um aumento de 159%, totalizando US\$ 189 milhões.

O setor de “Calçados, polainas e artefatos semelhantes; suas partes” registrou resultado positivo de 61,4% nas exportações e somando US\$ 62,3 milhões. O desempenho positivo do setor foi acentuado pelo aumento de 42,8% do principal produto do setor na pauta exportadora cearense, que corresponde a “Calçados de borracha ou plásticos, com parte superior em tiras ou correias, fixados à sola por pregos, tachas, pinos e semelhantes”. Foram exportados US\$ 28,1 milhões em produtos dessa categoria.

O setor de “Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões”, obteve resultado negativo no acumulado do ano, apresentando uma redução de 25,4% e realizando US\$ 27,1 milhões em exportações. Dos principais produtos exportados pelo setor, os “melões frescos” foram as frutas mais procuradas no estado apesar da queda de 21% e registro de US\$ 12,4 milhões em vendas no período. O segundo principal produto do grupo, a “Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca” registrou US\$ 11,7 milhões em vendas, o que corresponde a uma queda de 13,3%.

Os setores “Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos” obteve um crescimento de quase 100% e realizaram exportações no valor de US\$ 14,6 milhões. Os principais produtos vendidos no exterior foram as lagostas, pargo e demais peixes congelados.

O tradicional setor de “Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação”, que contempla a “Cera de carnaúba e ceras vegetais”, cresceu 21% e realizou US\$ 12,7 milhões em exportações.

Já as exportações do setor de “Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais” obtiveram crescimento 653,1%, atingindo quase US\$ 11 milhões em vendas para o exterior.

As exportações no valor de US\$ 10 milhões derivadas do setor de “Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes” caíram 58,1%. A diminuição se deu, principalmente, em consequência da redução nas vendas do grupo de produtos “Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc”, que são destinados, principalmente, para parques de geração de energia eólica. O grupo de produtos registrou exportações no valor de US\$ 9,9 milhões, o que corresponde a uma queda de 57,8%.

Os “Fios e tecidos de algodão” mais que dobraram o valor realizado em janeiro e fevereiro do ano anterior e alcançaram US\$ 8,2 milhões, ou seja, 63% de crescimento no período. O principal produto exportado pelo setor foi “Tecidos de algodão que contenham pelo menos 85%, em peso, de algodão, com peso superior a 200 g/m2, denominados Denim, com fios tintos em indigo blue segundo Color Index 73.000”.

No ranking dos principais setores exportadores do acumulado de 2022, o setor de “Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas” apresentou uma leve queda de 0,2% e registrou US\$ 7,5 milhões em exportações. A água de coco e sucos de acerola e demais frutas foram os principais produtos demandados no exterior.

Por fim, o setor de “Sal; enxofre; terras e pedras; gesso, cal e cimento” aparece na lista dos destaques com crescimento de 56,3%, totalizando US\$ 5,8 milhões em exportações.

O Ceará reduziu a variedade de produtos exportados para o exterior e registrou o total de 666 tipos, o que corresponde a uma redução de 1% em relação ao ano anterior.

TABELA 6 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO

SH2	Setores	2022 US\$ FOB	2021 US\$ FOB	Varição 22 -21
72	Ferro fundido, ferro e aço	196.871.330	76.489.432	157,4% ▲
64	Calçados, polainas e artefatos semelhantes; suas partes.	62.328.242	38.613.517	61,4% ▲
08	Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões.	27.137.713	36.359.330	-25,4% ▼
03	Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos.	14.604.351	7.310.124	99,8% ▲

15	Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação	12.758.201	10.556.404	20,9%	▲
27	Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais.	10.906.079	1.448.164	653,1%	▲
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes;	10.052.298	24.001.139	-58,1%	▼
52	Fios e tecidos de algodão	8.246.684	5.057.556	63,1%	▲
20	Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas.	7.556.791	7.570.206	-0,2%	▼
25	Sal; enxofre; terras e pedras; gesso, cal e cimento.	5.881.738	3.762.313	56,3%	▲
Demais Setores		31.253.578	27.646.617	13%	▲
TOTAL		387.597.005	238.814.802	62,3%	▲

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

TABELA 7 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO			
Produtos	2022 US\$ FOB	2021 US\$ FOB	Variação 22-21
Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, de seção transversal retangular, que contenham, em peso, menos de 0,25 % de carbono	188.993.269	73.033.520	158,8% ▲
Calçados de borracha ou plásticos, com parte superior em tiras ou correias, fixados à sola por pregos, tachas, pinos e semelhantes	28.105.074	19.687.222	42,8% ▲
Ceras vegetais	12.520.230	9.640.943	29,9% ▲
Melões frescos	12.490.703	15.793.312	-20,9% ▼
Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca	11.741.923	13.549.724	-13,3% ▼
Outros calçados cobrindo o tornozelo, parte superior de borracha, plástico	11.098.506	8.239.755	34,7% ▲
Outros calçados sola exterior borracha/plástico, de couro/natural	11.087.278	5.217.514	112,5% ▲
Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc.	9.906.487	23.501.909	-57,8% ▼
Outros peixes congelados, exceto filés, outras carnes, etc.	5.887.268	2.013.696	192,4% ▲
Demais Produtos	95.766.267	68.137.207	40,5% ▲
Total	387.597.005	238.814.802	62,3% ▲
Total de Produtos	666	672	-0,9% ▼

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

O Estado obteve aumento de 9,5% em exportações destinadas aos Estados Unidos, somando US\$ 89 milhões nos primeiros meses de 2022. O país possui a maior representatividade no que se refere aos países de destino das exportações cearenses sendo responsável por comprar 23% do total vendido pelo Ceará para o exterior. Os principais interesses do país foram os produtos do setor siderúrgico, além de peixes e calçados.

Em segundo lugar no ranking dos principais países de destino das exportações cearenses, o México importou o valor de US\$ 70,9 milhões, impulsionado pela procura de produtos do setor siderúrgico. As exportações para o país apresentaram um crescimento de 4669,7%.

A Espanha apresentou um aumento de 819,5% e comprou o equivalente a US\$ 42,3 milhões em insumos, em especial em virtude da procura por produtos do setor siderúrgico, calçados e frutas.

Outro país que apresentou destaque no início desse ano foi a Turquia, com crescimento de 15390,7% nas aquisições de produtos do Ceará, somando US\$ 32 milhões. Os produtos mais procurados foram provenientes do setor siderúrgico, além da cera de carnaúba.

Em seguida, a Alemanha que aparece nos destaques com aumento de 278,4%, gerando um valor de US\$ 25,5 milhões em importações e dentre os principais produtos procurados estão a cera de carnaúba e os pertencentes ao setor siderúrgico.

Aproveitando os benefícios tarifários previstos no acordo Mercosul, as exportações para a Argentina subiram 85% no início desse ano. O valor de US\$ 13,5 milhões contempla produtos como partes de calçados, tecidos de algodão e castanha de caju.

A Holanda realizou US\$ 11,3 milhões em compras cearenses, registrando queda de 16,4%, se comparado com o mesmo período do ano anterior. O país comprou, principalmente, melões, castanha de caju e calçados.

A Itália figura na lista dos principais destinos das exportações cearenses registrando crescimento de 17,1% e um montante de US\$ 9,8 milhões. As principais aquisições do país europeu foram calçados e suas partes, quartzitos e castanha de caju.

A Colômbia apresentou um resultado positivo de 1,4% nos dois primeiros meses desse ano. Os produtos *“Rolhas, outras tampas e acessórios para embalagem, de metais comum”* e calçados foram os principais artigos enviados ao país, que registrou o montante de US\$ 8,3 milhões em compras do Ceará.

O Chile também aparece na lista apresentando queda de 8,4% em compras cearenses, gerando assim um valor de US\$ 6,7 milhões. Seu principal produto de interesse foi *“Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc.”*

No primeiro bimestre de 2022, o Ceará exportou para 105 países diferentes, o que corresponde a um aumento de 2,9% na variedade dos destinos da exportação do estado.

O modal marítimo é a principal escolha dos exportadores cearenses para enviar seus produtos para o exterior. Apesar da baixa representatividade, o modal aéreo pode ser uma solução para cargas que precisam ser entregues com maior brevidade. O tipo de carga embarcada por esse modal corresponde aos calçados, combustíveis e preparações alimentícias.

TABELA 8 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE DESTINO NO ACUMULADO DO ANO

Países	2022		2021		Variação 22-21	
	US\$ FOB	Part. 2022	US\$ FOB	Part. 2021		
Estados Unidos	89.010.405	23,0%	81.291.276	34%	9,5%	▲
México	70.869.169	18,3%	1.485.833	0,6%	4669,7%	▲
Espanha	42.311.108	10,9%	4.601.703	1,9%	819,5%	▲
Turquia	31.975.368	8,2%	206.416	0,1%	15390,7%	▲
Alemanha	25.504.694	6,6%	6.740.149	2,8%	278,4%	▲
Argentina	13.496.726	3,5%	7.296.630	3,1%	85%	▲
Países Baixos (Holanda)	11.347.271	2,9%	13.580.470	5,7%	-16,4%	▼
Itália	9.842.490	2,5%	8.403.354	3,5%	17,1%	▲
Colômbia	8.319.526	2,1%	8.206.435	3,4%	1,4%	▲
Chile	6.732.914	1,7%	7.346.362	3,1%	-8,4%	▼
Demais Países	78.187.334	20,2%	99.656.174	41,7%	-21,5%	▼
Total	387.597.005	100%	238.814.802	100%	62,3%	▲
Total de Países	105		102		2,9%	▲

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

TABELA 9 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL

Via	2022		2021		Variação 22-21	
	US\$ FOB	Kg	US\$ FOB	Kg		
MARITIMA	368.650.823	377.948.881	229.903.783	266.257.976	60,4%	▲
RODOVIARIA	12.132.299	4.727.795	5.940.496	1.886.887	104,2%	▲
AEREA	6.809.098	2.609.064	2.964.332	1.217.841	129,7%	▲
VICINAL FRONTEIRICO	4.785	5.487	-	-	*	
MEIOS PROPRIOS	-	-	4.446	2.628	-100%	▼
VIA NAO DECLARADA	-	-	1.745	3.462	-100%	▼
Total	387.597.005	385.291.227	238.814.802	269.368.794	62,3%	▲

Observações: (*) Não se aplica. (-) Não houve registro. As exportações registradas em via "Não Declarada" deverão ser contabilizadas posteriormente pelo Ministério da Economia.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

IMPORTAÇÕES CEARENSES

TABELA 10 - IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO						
Estados	2022 US\$ FOB	Part. 2022	2021 US\$ FOB	Part. 2021	Varição 22-21	
SP	11.022.879.550	28,5%	9.622.536.680	32,4%	14,6%	▲
RJ	4.525.758.827	11,7%	3.075.295.191	10,4%	47,2%	▲
SC	4.375.912.503	11,3%	3.669.876.373	12,4%	19,2%	▲
PR	2.882.417.784	7,4%	2.380.448.812	8%	21,1%	▲
AM	2.215.212.105	5,7%	1.880.156.807	6,3%	17,8%	▲
MG	2.165.789.114	5,6%	1.640.853.798	5,5%	32%	▲
BA	2.029.808.335	5,2%	1.089.315.237	3,7%	86,3%	▲
RS	1.524.721.833	3,9%	1.191.003.030	4%	28%	▲
ES	1.300.291.267	3,4%	830.087.069	2,8%	56,6%	▲
PE	1.006.661.989	2,6%	826.317.983	2,8%	21,8%	▲
CE	1.002.706.514	2,6%	449.101.022	1,5%	123,3%	▲
GO	975.332.068	2,5%	934.175.221	3,1%	4,4%	▲
MA	846.263.013	2,2%	405.466.746	1,4%	108,7%	▲
DF	607.171.204	1,6%	139.947.054	0,5%	333,9%	▲
MT	543.500.792	1,4%	384.875.127	1,3%	41,2%	▲
MS	475.045.172	1,2%	415.103.929	1,4%	14,4%	▲
PA	372.568.348	1%	202.706.280	0,7%	83,8%	▲
PB	157.230.275	0,4%	76.907.021	0,3%	104,4%	▲
AL	152.159.861	0,4%	122.435.999	0,4%	24,3%	▲
TO	137.214.471	0,4%	79.359.237	0,3%	72,9%	▲
RO	97.126.830	0,3%	121.418.963	0,4%	-20%	▼
SE	94.643.157	0,2%	15.745.557	0,1%	501,1%	▲
RN	93.869.689	0,2%	77.017.299	0,3%	21,9%	▲
AP	60.266.749	0,2%	35.955.296	0,1%	67,6%	▲
PI	26.592.907	0,1%	33.814.628	0,1%	-21,4%	▼
RR	22.219.241	0,1%	6.136.162	0,0%	262,1%	▲
AC	110.817	0,0%	479.954	0,0%	-76,9%	▼
Não Declarada	10.620	0,0%	28.487	0,0%	-62,7%	▼
Total	38.713.485.035	100%	29.706.564.962	100%	30,3%	▲

Importações Não Declaradas serão posteriormente contabilizadas nos estados.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

Fortaleza foi o principal município importador do Ceará, correspondendo a 35,5% do total comprado pelo Estado no exterior, em 2022. A capital registrou US\$ 355,6 milhões em aquisições de produtos no exterior, o que corresponde a um aumento de 158,7% se comparado com o mesmo período do ano anterior. Os produtos mais procurados foram óleos de petróleo, trigos e dódos.

São Gonçalo do Amarante foi o segundo município da lista e representa 28,1% do total importado no ano. O município registrou US\$ 281,8 milhões em compras do exterior, o que representa um crescimento de 337,5%. Os combustíveis foram os principais produtos procurado pelo município no exterior. Além desses, partes e peças automotivas e o manganês também foram demandados no mercado internacional.

Em terceiro lugar no ranking dos principais municípios importadores está Caucaia, que iniciou o ano com aumento de 160,2% nas importações, totalizando US\$ 156,7 milhões, em especial diante da procura por produtos à base de ferro e aço.

Aquiraz obteve um aumento de 28,7% nas compras no exterior e contabilizaram US\$ 75 milhões em importações pelo município, principalmente pela procura de partes e peças automotivas.

Com o aumento nas compras de *“Outros compostos organo-inorgânicos”*, nitrogênio e de filamentos sintéticos, Maracanaú registrou um crescimento de 36,9% no ano, totalizando US\$ 68 milhões em importações.

O município de Chorozinho aparece no ranking dos principais municípios importadores do Ceará com aumento de 19,5% das importações, que totalizaram US\$ 17,1 milhões. Os combustíveis a base de *“Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos”* provenientes dos Estados Unidos e Holanda foram os produtos demandados no exterior pelo município.

O município do Eusébio aparece no ranking com crescimento de 32,8% em relação ao ano anterior, o que resultou em US\$ 10,2 milhões em compras feita pelo município. O resultado positivo se deu, principalmente, em virtude da aquisição de produtos do setor de *“Máquinas e aparelhos mecânicos”*.

No que se refere a Horizonte, a compra de *“Máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos”*, provenientes principalmente da Alemanha, contribuíram para que as importações do município crescessem 44,4% e atingissem o valor de US\$ 8,2 milhões.

As importações de Maranguape atingiram o valor de US\$ 5,5 milhões, apresentando crescimento de 11,9% no acumulado do ano. Os principais produtos procurados fazem parte da categoria *“Motores e geradores, elétricos, exceto os grupos electrogéneos”*, fornecidos pela China.

O município de Sobral apresentou um cenário negativo em suas importações nos primeiros meses de 2022, registrando US\$ 4,3 milhões, o que corresponde a uma diminuição de 3,5%. O principal produto adquirido no exterior foram combustíveis minerais, provenientes dos Estados Unidos.

TABELA 11 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO

Municípios	2022 US\$ FOB	Part. 2022	2021 US\$ FOB	Part. 2021	Varição 22-21
Fortaleza	355.609.363	35,5%	137.448.641	30,6%	158,7% ▲
São Gonçalo do Amarante	281.808.753	28,1%	64.414.801	14,3%	337,5% ▲
Caucaia	156.667.816	15,6%	60.210.951	13,4%	160,2% ▲
Aquiraz	74.928.513	7,5%	58.237.317	13%	28,7% ▲
Maracanaú	68.042.755	6,8%	49.691.563	11,1%	36,9% ▲
Chorozinho	17.125.541	1,7%	14.334.184	3,2%	19,5% ▲
Eusébio	10.210.616	1%	7.686.210	1,7%	32,8% ▲
Horizonte	8.202.326	0,8%	5.680.047	1,3%	44,4% ▲
Maranguape	5.525.161	0,6%	4.936.187	1,1%	11,9% ▲
Sobral	4.374.387	0,4%	4.534.441	1%	-3,5% ▼
Demais Municípios	20.211.283	2%	41.926.680	9,3%	-51,8% ▼
Total	1.002.706.514	100%	449.101.022	100%	123,3% ▲
Total de Municípios	50		51		-2% ▼

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

O setor de “Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais” prevalece como o principal setor procurado no exterior no início de 2022, com aumento de 417,4%. O setor apresentou uma procura de US\$ 525,8 milhões, nos quais os principais produtos foram “Gasóleo (óleo diesel)”, “Gás natural liquefeito” e “Hulha betuminosa, não aglomerada”.

Com aumento de 128,7%, o setor de “Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes” foi um dos setores mais procurados pelo estado no mercado internacional e somou US\$ 93 milhões em importações. O setor contempla os produtos do grupo “Redutores, multiplicadores, caixas de transmissão e variadores de velocidade, incluindo os conversores de torque”, que foram os grandes responsáveis pelo desempenho positivo do setor.

Em terceiro lugar no ranking, o setor de “Ferro fundido, ferro e aço” cresceu 300% e realizou US\$ 81,7 milhões em importações. O principal produto importado do grupo corresponde a “Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado, de largura igual ou superior a 600 mm, laminados a frio, não folheados ou chapeados, nem revestidos” proveniente da China.

Dentre os destaques no ranking dos principais setores importados pelo Ceará, “Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes” registraram uma redução de 6,7% nas importações cearenses, apresentando um valor de US\$ 72,8 milhões. Os principais produtos procurados no exterior que fazem parte do setor foram “Células solares em módulos ou painéis” que obtiveram crescimento de quase 25%.

Com variação positiva de 53,1% e importações no valor de US\$ 46 milhões, o setor “*Produtos químicos orgânicos*” apresenta como principais produtos de interesse o glifosato e picloram que têm a China como principal fornecedor.

Os cereais, tradicionais na pauta importadora considerando que o estado é um grande polo industrial de panificação, confeitaria e massas, apresentou aumento de 16,9% e registrou o valor de US\$ 43,3 milhões em importações. Provenientes principalmente da Argentina e Uruguai, os principais produtos procurados no exterior foram “*Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura*”, que corresponde a quase que a totalidade das compras do setor no exterior e que passou a ocupar o quinto lugar no ranking dos produtos importados pelo estado.

O setor “*Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes*” registrou US\$ 25,5 milhões em importações e crescimento de 72,7% nos primeiros meses do ano. É válido destacar que os principais produtos do setor demandados no exterior fazem parte do grupo “*Outras obras de grafita/outras carbonos, para uso não elétrico*”, que são oriundos, principalmente, da China e dos Estados Unidos.

O setor de “*Plásticos e suas obras*” apresentaram como principal destaque a procura por resinas epoxídicas que tem como origem os Estados Unidos. O setor diminuiu em 7,2% e realizou US\$ 17,2 milhões em importações no Ceará para o ano de 2022.

Um dos destaques do ranking é o setor de “*Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação*” que mesmo apresentando uma queda de 37,4% nas importações se comparado ao ano anterior, acumulou um valor de US\$ 13,8 milhões. O principal motivo se dá devido a diminuição das aquisições dos produtos “*óleo de dendê, em bruto*”.

Com aumento de 2,2%, o setor de “*Filamentos sintéticos ou artificiais; lâminas e formas semelhantes de matérias têxteis sintéticas ou artificiais*” apresentou importações no valor de US\$ 10,8 milhões. Os tecidos e fios da China são os principais produtos procurados do setor nas compras internacionais.

O Ceará comprou 1228 variedades de produtos (classificação NCM) no exterior nos primeiros meses de 2022, cerca de 7,2% a menos que no ano anterior.

TABELA 12 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO

SH2	Setores	2022 US\$ FOB	2021 US\$ FOB	Varição 22-21	
27	Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais.	525.786.141	101.626.206	417,4%	▲
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes.	93.031.859	40.677.816	128,7%	▲
72	Ferro fundido, ferro e aço.	81.745.557	20.425.139	300,2%	▲

85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes;	72.792.649	78.042.013	-6,7%	▼
29	Produtos químicos orgânicos.	45.917.965	29.993.091	53,1%	▲
10	Cereais.	43.327.495	37.064.936	16,9%	▲
68	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes.	25.483.415	14.755.577	72,7%	▲
39	Plásticos e suas obras.	17.250.412	18.597.338	-7,2%	▼
15	Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação	13.831.894	22.112.753	-37,4%	▼
54	Filamentos sintéticos ou artificiais; lâminas e formas semelhantes de matérias têxteis sintéticas ou artificiais.	10.795.314	10.566.211	2,2%	▲
Demais Setores		72.743.813	75.239.942	-3,3%	▼
Total		1.002.706.514	449.101.022	123,3%	▲

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

TABELA 13 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO				
Produtos	2022 US\$ FOB	2021 US\$ FOB	Varição 22-21	
Gasóleo (óleo diesel)	242.364.387	20.542.244	1079,8%	▲
Gás natural liquefeito	145.828.604	15.678.204	830,1%	▲
Hulha betuminosa, não aglomerada	103.678.592	36.144.706	186,8%	▲
Redutores, multiplicadores, caixas de transmissão e variadores de velocidade, incluindo os conversores de torque	48.824.553	20.168.578	142,1%	▲
Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	43.321.033	36.780.235	17,8%	▲
Células solares em módulos ou painéis	35.022.231	28.048.654	24,9%	▲
Outras gasolinas, exceto para aviação	29.898.558	27.693.856	8%	▲
Outras obras de grafita/outras carbonos, para uso não elétrico	24.375.592	6.188.784	293,9%	▲
Glifosato e seu sal de monoisopropilamina	23.497.822	12.984.740	81%	▲
Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado, de largura igual ou superior a 600 mm, folheados ou chapeados, ou revestidos, galvanizados por outro processo, de espessura inferior a 4,75 mm	18.258.756	-	*	▲
Demais Produtos	287.636.386	244.871.021	17,5%	▲
Total	1.002.706.514	449.101.022	123,3%	▲
Total de Produtos	1228	1323	-7,2%	

Observações: (*) Não se aplica. (-) Não houve registro

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

A China forneceu 26,2% do valor total demandado pelo Ceará por produtos no mercado internacional. Grande fornecedora de equipamentos para geração de energia fotovoltaica, partes e peças automotivas e produtos da indústria química, como glifosato e picloram, o Ceará comprou do país o valor de US\$ 263 milhões em produtos, o que corresponde a um crescimento de 95,8%.

As compras nos Estados Unidos somaram US\$ 255,9 milhões, o que corresponde a um aumento de 141,8% no acumulado de 2022. O país foi responsável por fornecer 25,5% do valor total comprado no exterior pelo Ceará. Parceiro de longa data, o país é grande fornecedor de combustíveis minerais e vegetais, fibras de carbono e resinas epoxídicas.

O Emirados Árabes Unidos aparece no ranking dos principais parceiros do Ceará com grande destaque em virtude do crescimento de 156399,7% e registrou cerca de US\$ 126,2 milhões em vendas para o estado, sendo o principal produto demandado o gasóleo (óleo diesel).

As importações da Índia subiram 801% e registram US\$ 105,1 milhões em produtos fornecidos para o Ceará, em especial o gasóleo (óleo diesel) e do setor químico, como inseticidas e clorpirifós.

A Colômbia, quinto principal parceiro comercial do Ceará nas importações, apresentou um aumento de 180,7% no ano, somando US\$ 65,8 milhões em vendas para o estado. Esse valor se deu em consequência da grande demanda por hulha betuminosa proveniente do país.

A Argentina, principal fornecedora de trigo e alho para o estado, registrou US\$ 37,4 milhões nas vendas para o Ceará, um aumento de 6,7% se comparado ao ano anterior.

Com aumento de 195,9% das vendas para o Ceará, a Rússia forneceu hulha betuminosa e produtos à base de ferro e aço para o Ceará, registrando US\$ 37,4 milhões em produtos importados no início do ano.

As importações da Alemanha corresponderam US\$ 18 milhões e apresentaram crescimento de 45,2% no fornecimento de produtos para o Ceará, que constituem, principalmente, produtos do setor de *“Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes”*.

Outro destaque no ranking de países parceiros nas importações cearenses temos a Holanda com crescimento de 2759,1% e registrando vendas equivalentes a US\$ 15 milhões em produtos. O país é responsável pelo fornecimento de gasolina e óleo diesel.

O Egito aparece no ranking com um aumento de 14624% nas vendas de produtos para o Estado, registrando importações no valor de US\$ 9,6 milhões. Seus principais produtos foram do setor de *“Vidro e suas obras”*.

O Ceará importou produtos de 67 países diferentes no primeiro bimestre de 2022, ou seja, 13% a menos que no mesmo período do ano anterior.

TABELA 14 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE ORIGEM NO ACUMULADO DO ANO

Países	2022		2021		Variação	
	US\$ FOB	Part. 2022	US\$ FOB	Part. 2021	22-21	
China	263.093.725	26,2%	134.362.908	29,9%	95,8%	▲
Estados Unidos	255.899.460	25,5%	105.815.875	23,6%	141,8%	▲
Emirados Árabes Unidos	126.216.973	12,6%	80.650	0,0%	156399,7%	▲
Índia	105.121.972	10,5%	11.667.818	2,6%	801%	▲
Colômbia	65.830.812	6,6%	23.452.438	5,2%	180,7%	▲
Argentina	37.431.646	3,7%	35.082.044	7,8%	6,7%	▲
Rússia	37.393.558	3,7%	12.635.673	2,8%	195,9%	▲
Alemanha	17.924.375	1,8%	12.344.882	2,7%	45,2%	▲
Países Baixos (Holanda)	14.973.458	1,5%	523.707	0,1%	2759,1%	▲
Egito	9.619.315	1 %	65.331	0,0%	14624%	▲
Demais Países	69.201.220	6,9%	113.069.696	25,2%	-38,8%	▼
Total	1.002.706.514	100%	449.101.022	100%	123,3%	▲
Total de Países	67		77		-13%	▼

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

TABELA 15 – IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL

Via	2022		2021		Variação	
	US\$ FOB	Kg	US\$ FOB	Kg	22-21	
MARITIMA	981.840.080	1.478.533.915	434.438.136	1.029.337.048	126%	▲
AEREA	19.701.721	311.368	12.381.131	107.468	59,1%	▲
RODOVIARIA	1.164.713	451.796	2.281.755	913.611	-49%	▼
Total	1.002.706.514	1.479.297.079	449.101.022	1.030.358.127	123,3%	▲

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

 (85) 4009.6300  www.cin-ce.org.br  /CinFIEC



CIN
Centro Internacional de Negócios
do Ceará



Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA